LEI MUNICIPAL Nº 1413/2023 – 18 DE DEZEMBRO DE 2023

ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE JACUIZINHO PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2024.

O PREFEITO MUNICIPAL DE JACUIZINHO, Estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação vigente, FAZ SABER que a Câmara Municipal de Vereadores, APROVOU e ele SANCIONA e PROMULGA a seguinte Lei:

**CAPÍTULO I**

**DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

 **Art. 1.º** Esta Lei estima a Receita e fixa a Despesa do Município para o exercício financeiro de 2024, compreendendo:

 I - O Orçamento Fiscal, referente aos Poderes do Município, seus fundos, órgãos e entidades da Administração Pública Municipal Direta e Indireta;

 II - O Orçamento da Seguridade Social, abrangendo todas as entidades e órgãos da Administração Direta e Indireta a ele vinculados;

**CAPÍTULO II**

**DO ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL**

**Seção I**

**Da Estimativa da Receita**

 **Art. 2º** A Receita Orçamentária é estimada, no mesmo valor da Despesa, em R$ 25.000.000,00 (Vinte e cinco milhões de reais)

 **Art. 3º** A estimativa da receita por Categoria Econômica, segundo a origem dos recursos, será realizada com base no produto do que for arrecadado, na forma da legislação vigente e de acordo com o seguinte desdobramento:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **ESPECIFICAÇÃO** | **RECURSOS****LIVRES (não vinculados)** **500, 501 e 502** | **RECURSOS****VINCULADOS** | **TOTAL** |
|  **1 – RECEITAS CORRENTES**  | **22.969.822,00** | **5.362.266,00** | **28.332.088,00** |
|  Impostos Taxas e Contribuição de Melhoria | 1.171.400,00 | 4.800,00 | 1.176.200,00 |
|  Receita de Contribuições  | 40.300,00 | 0,00 | 40.300,00 |
|  Receita Patrimonial  | 276.290,00 | 173.250,00 | 449.540,00 |
|  Receita Agropecuária |  |  |  |
|  Receita Industrial |  |  |  |
|  Receita de Serviços  | 156.200,00 | 0,00 | 156.200,00 |
|  Transferências Correntes  | 21.126.732,00 | 5.170.216,00 | 26.296.948,00 |
|  Outras Receitas Correntes  | 198.900,00 | 14.000,00 | 212.900,00 |
|  **2 – RECEITAS DE CAPITAL**  | **0,00** | **582.712,00** | **582.712,00** |
| Operações de Crédito Internas  |  |  |  |
| Operações de Crédito Externas  |  |  |  |
| Transferências de Capital  | 0,00 | 477.712,00 | 477.712,00 |
| Alienação de Bens  | 0,00 | 105.000,00 | 105.000,00 |
|  Outras Receitas de Capital  |  |  |  |
|  |  |  |  |
| **7 – RECEITAS CORRENTES**  **INTRAORÇAMENTÁRIAS** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |
| Receita de Contribuições – Intraorç. |  |  |  |
| Receita Parimonial – Intraorç. |  |  |  |
| Outras Receitas Correntes – Intraorç. |  |  |  |
|  |  |  |  |
| **8 – RECEITAS DE CAPITAL**  **INTRAORÇAMENTÁRIAS** | **0,00** | **0,00** | **0,00** |
| **Alienação de Bens – Intraorç.** |  |  |  |
| **Amortização de Empréstimos – Intraorç.** |  |  |  |
| Outras Receitas de Capital – Intraorç. |  |  |  |
|  |  |  |  |
| **9 – DEDUÇÕES DA RECEITA** | **3.914.700,00** | **100,00** | **3.914.800,00** |
| Deduções para o Fundeb  | 3.895.000,00 | 0,00 | 3.895.000,00 |
| Outras Deduções | 19.700,00 | 100,00 | 19.800,00 |
|  **TOTAL**  | **19.055.122,00** | **5.944.878,00** | **25.000.000,00** |

**Seção II**

**Da Fixação da Despesa**

 **Art. 4º** A Despesa Orçamentária, no mesmo valor da Receita Orçamentária, é fixada em R$ 25.000.000,00 (Vinte e cinco milhões de reais) sendo:

 I - No Orçamento Fiscal, em R$ 18.721.984,00 (Dezoito milhões e setecentos e vinte e um mil e novecentos e oitenta e quatro reais);

 II - No Orçamento da Seguridade Social, em R$ 6.278.016,00 (Seis milhões e duzentos e setenta e oito mil e dezesseis reais);

**Art. 5º** A despesa total fixada apresenta o seguinte desdobramento:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **GRUPO DE DESPESA** | **RECURSOS****LIVRES (não vinculados)** **500, 501 e 502** | **RECURSOS****VINCULADOS** | **TOTAL** |
| **3. DESPESAS CORRENTES** | **16.148.149,72** | **5.841.966,00** | **21.990.115,72** |
|  3.1 - Pessoal e Encargos Sociais | 8.159.100,00 | 3.829.366,00 | 11.988.466,00 |
| 3.1 - Pessoal e Encargos Social Operações Intraorçamentárias |  |  |  |
|  3.2 - Juros e Encargos da Dívida | 160.000,00 | 0,00 | 160.000,00 |
|  3.3 - Outras Despesas Correntes | 7.829.049,72 | 2.012.240,0 | 9.841.649,72 |
| 3.3 - Outras Despesas Correntes Operações Intraorçamentárias |  |  |  |
| **4. DESPESAS DE CAPITAL** | **1.453.000,00** | **959.412,00** | **2.412.412,00** |
|  4.1 – Investimentos | 1.478.472,28 | 959.412,00 | 2.000.412,00 |
|  4.1 – Investimentos –  Op.Intraorçamentárias |  |  |  |
|  4.2 - Inversões Financeiras  | 2.000,00 | 0,00 | 2.000,00 |
|  4.2 – Inversões Financeiras –  Op.Intraorçamentárias. |  |  |  |
|  4.3 – Amortização da Dívida | 410.000,00 | 0,00 | 410.000,00 |
|  4.3 – Amortização da Dívida –  Op.Intraorçamentárias. |  |  |  |
| 9.9 - Reserva de Contingência | **160.000,00** | **0,00** | **597.472,28** |
| 9.9 – Reserva de Contingência do RPPS |  |  |  |
|  |  |  |  |
| **TOTAL** | **18.198.622,00** | **6.801.378,00** | **25.000.000,00** |

 **Art. 6º** Integram esta Lei, nos termos do art. 7º da Lei Municipal nº 1.406/2023, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o Exercício Financeiro de 2024, os anexos contendo os quadros orçamentários e demonstrativos das Receitas e Despesas, a programação de trabalho das unidades orçamentárias e o detalhamento dos créditos orçamentários.

**Seção III**

**Da Autorização para Abertura de Créditos Suplementares**

 **Art. 7º** Ficam autorizados:

 I – Ao Poder Executivo, mediante Decreto, a abertura de Créditos Suplementares até o limite de 20 % (vinte por cento) da sua despesa total fixada, compreendendo as operações intraorçamentárias, com a finalidade de suprir insuficiências de dotações orçamentárias, mediante a utilização de recursos provenientes de:

 a) anulação parcial ou total de suas dotações, inclusive a Reserva de Contingência;

 b) incorporação de superávit financeiro do exercício anterior, bem como o que for gerado em 2024 a partir do cancelamento de restos a pagar, obedecidas as respectivas fontes/destinações de recursos;

 c) excesso de arrecadação, a ser apurado nos termos do art. 43, § 3º, da Lei Federal nº 4.320/1964, obedecidas as respectivas fontes/destinações de recursos.

 II – Ao Poder Legislativo, mediante Resolução da Mesa Diretora da Câmara, a abertura de Créditos Suplementares até o limite de 20 % (vinte por cento) de sua despesa total fixada, compreendendo as operações intra-orçamentárias da Câmara, com a finalidade de suprir insuficiências de suas dotações orçamentárias, desde que sejam indicados, como recursos, a anulação parcial ou total de dotações do próprio Poder Legislativo.

 Parágrafo único. As autorizações de que tratam os incisos I e II do caput abrangem também as suplementações de programações que forem incluídas na Lei Orçamentária através de créditos especiais.

 **Art. 8º** Além dos créditos suplementares autorizados no inciso I do artigo 7º, e sem prejuízo do limite nele estabelecido, fica o Poder Executivo também autorizado a abrir créditos suplementares destinados ao reforço de:

 I — De dotações do Grupo de Natureza da Despesa 1 — Pessoal e Encargos Sociais, mediante a utilização de recursos oriundos de anulação de despesas;

 II — Dotações de despesas classificáveis nos elementos 21 – Juros Sobre a Dívida por Contratos, 22 – Outros Encargos Sobre a Dívida por Contrato, 71 – Principal da Dívida Contratual Resgatado e 91 – Sentenças Judiciais;

 III — Dotações de despesas suportadas com recursos provenientes de operações de crédito, alienação de bens móveis e imóveis e transferências voluntárias da União e do Estado.

IV – Quando destinar-se a adequar dotações do mesmo projeto ou atividade.

V – Quando destinar-se a abertura de crédito adicional para restituições a fazenda estadual e ou federal.

**CAPÍTULO III**

**DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS**

 **Art. 9º** A utilização das dotações com origem de recursos provenientes de transferências voluntárias, convênios, operações de crédito e alienação de bens fica limitada aos efetivos recursos assegurados, acrescidos de seus rendimentos, nos termos da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2024.

 **Art. 10** Obedecidas as disposições da Lei de Diretrizes Orçamentárias, as transferências financeiras destinadas à Câmara Municipal serão disponibilizadas até o dia 20 de cada mês.

 **Art. 11** O Prefeito Municipal, nos termos do que dispuser a Lei de Diretrizes Orçamentárias, poderá adotar mecanismos para utilização das dotações, de forma a compatibilizar as despesas à efetiva realização das receitas.

 **Art. 12** Ficam atualizados, com base nos valores desta Lei, o montante previsto para as receitas, despesas, resultado primário e resultado nominal previstos no demonstrativo referidos no inciso art. 1º, Parágrafo Único, I, “a”, da Lei Municipal Nº 1.406/2023, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2024 em conformidade com o disposto no art. 2º, §§ 1º e 2º da referida Lei.

 **Parágrafo único**. Para efeito de avaliação do cumprimento das metas fiscais na audiência pública prevista no art. 9o, § 4o, da LC nº 101/2000, as receitas e despesas realizadas, bem como o resultado primário e nominal, apurados pela metodologia acima da linha, serão comparados com as metas ajustadas nos termos do caput deste artigo.

 **Art. 13** O poder executivo poderá efetuar alterações nos códigos e descrições das funções, subfunções, naturezas de receitas e despesas orçamentárias e fontes de recursos, visando adequá-los às alterações que venham a ser definidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) ou pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS).

 **Art. 14** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**DINIZ JOSÉ FERNANDES**

Prefeito Municipal

Registre-se e publique-se.

Em, 18/12/2023.

 **João Miguel Schaefer Fiuza**

Secretário Municipal de Administração